

SANTANDER/REAL - I

“Ajustes em áreas redundantes”: novo eufemismo evita uso do termo demissões

No dia 22, aconteceu uma reunião de negociação entre as Comissões de Organização dos Funcionários do Santander e do Real e a diretoria do Grupo Santander Brasil. No início da reunião, os membros das COEs fizeram veemente protesto contra as 400 demissões feitas pelo banco na semana anterior. Eles também entregaram um documento em que repudiavam o corte de postos de trabalho

implementado pelo banco.

Justificando o corte dos 400 empregos e para evitar a menção do termo demissões, os negociadores do banco acabaram inventando novo eufemismo. Para eles, tratou-se apenas de “ajustes em áreas redundantes”. Eles ainda negaram a possibilidade de uma nova onda de demissões e acabaram reconhecendo que elas nada têm a ver com a crise.

REFORMA AGRÁRIA - I

No 13º Encontro do MST, toda a aversão do Governo Yeda aos trabalhadores

A governadora Yeda Crusius não deixou escapar mais uma oportunidade de mostrar toda a aversão de seu governo aos trabalhadores e movimentos sociais. Por ocasião da realização do 13º Encontro Nacional do MST, a governadora novamente colocou o aparato da Brigada Militar “a serviço da lei e da ordem”. Na verdade,

o objetivo foi constranger e reprimir os trabalhadores rurais sem terra e os demais participantes do encontro. Além das viaturas colocadas ao longo da RS 324 até a entrada para o assentamento Novo Sarandi, a BM ainda se utilizou de um helicóptero que sobrevoava constantemente o local do encontro.

REFORMA AGRÁRIA - II

BM agiu como se caçasse criminosos entre participantes do encontro do MST

Para “fazer a segurança” da região onde foi realizado o encontro do MST, a BM foi orientada a agir como se caçasse criminosos entre os participantes. Como inúmeros outros participantes, os diretores do SEEB-Passo Fundo também foram parados pelas viaturas ao longo da rodovia, para identificação. Encontrando a documentação do veículo e dos ocupantes em ordem, o PM pediu para verificar o extintor de incêndio. Parecia procurar uma falha qualquer para poder aplicar uma multa. Não a encontrou.

Mesmo o ex-governador Olívio Dutra foi obrigado a passar pelo constrangimento da identificação. O governador do Paraná, Roberto Requião, denunciou, na tribuna, a recusa do Gover-

no Estadual em lhe fornecer um veículo para seu deslocamento pela região. Yeda Crusius rompeu com uma prática comum em todos os Estados. Segundo Requião, a justificativa (?) de Yeda foi a de que não havia veículos nem pessoal disponíveis; estariam todos engajados em uma campanha de combate à estiagem no Estado.

SANTANDER/REAL - II

Data de pagamento será unificada

Na reunião do dia 22, houve apenas uma definição: a unificação da data de pagamento dos funcionários dos dois bancos no dia 20 de cada mês. Os demais pontos discutidos, que não tiveram definições, foram: licença remunerada pré-aposentadoria, incentivo à aposentadoria, cipeiros, aditivo, auxílio-educação, Programa Venha Trabalhar na Rede, pagamento da PLR em 20/02. Um relato completo dessa reunião pode ser lido na página do sindicato na Internet.

A reunião que estava marcada para hoje foi adiada a pedido do banco.

MOVIMENTO SINDICAL

Metalúrgicos fazem protesto por empregos

No dia de ontem, 300 trabalhadores fizeram um protesto em frente à indústria de máquinas agrícolas John Deere, em Horizontina. A empresa já demitiu 702 funcionários. Amanhã, os metalúrgicos de Caxias do Sul também protestarão pela manutenção dos empregos e dos salários.

É o grande capital empurrando os custos da crise para cima dos trabalhadores.

PIADINHA

Entre marido e mulher:

- A nova lavadeira roubou-nos duas toalhas.
- Ladra! Sem vergonha! E qual foram as toalhas?
- Aquelas que trouxemos do hotel de São Paulo.

